



PANDEMIA

Governo espera que não seja necessário recuar

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Muitas das cinco dezenas de casos de covid-19 ontem notificados estão vacinados mas, ainda assim, o presidente do Governo reforça a necessidade de as pessoas aderirem à inoculação contra a doença, uma vez que os sintomas são bem menos gravesos naqueles que já receberam a vacina. Mais: Miguel Albuquerque destaca a importância de se aceitar a terceira dose, face à evolução das variantes e agressividade das mesmas.

O chefe do Executivo madeirense disse-o, ontem, aos jornalistas, à margem da visita à ampliação

da loja de decorações 'Alpendre'.

"Há que continuar a cumprir as regras de distanciamento social. Como vocês têm constatado, basta haver alguma negligência, que é normal nesta fase, para chegarmos a um aumento de casos. Hoje (ontem), vamos chegar a quase 50", disse, recordando, no entanto, que a gravidade dos sintomas não é tanta porque a grande maioria são pessoas vacinadas.

Mas há faixas etárias que continuam a ser muito vulneráveis, conforme recordou, apelando também à testagem. "Vamos viver mais uns tempos com a pandemia. A pandemia não passou!", sublinhou.

"As pessoas são responsáveis

e conscientes e apelo ao cumprimento da terceira dose por parte daqueles que estão em condições para o fazer", acrescentou ainda o presidente do Governo Regional. Como sempre se disse, frisou ainda, a vacinação não cria imunidade absoluta contra a doença mas garante sintomas menos severos. "Os efeitos são muito mais suaves. E isso é importante", referiu ainda.

Como o secretário regional de Saúde e Proteção Civil já tinha apelado, Albuquerque insiste para que, sobretudo aqueles que têm mais de 60 anos, vão receber a terceira dose da vacina contra a covid-19, desde que já tenham passado seis meses desde a segunda toma.